Barco de Papel

João Alberto de Faria e Araújo
1ª Edição
2014

Copyright©2014 João Alberto de Faria e Araújo
Todos os direitos reservados
Capa
João Alberto de Faria e Araújo
Revisão
João Alberto de Faria e Araújo
Editoração eletrônica
AlphaGraphics
Publicação
Clube de Autores
https://clubedeautores.com.br/books
1ª Edição
105 Pgs 14,8 x 21

Araújo, João Alberto de Faria e
Barco de Papel / João Alberto de Faria e Araújo,
Joinville – SC
Clube de Autores 2014 – Código: 164920

1. Haicais 2. Poemas 3. Poesias 4. Tercetos 5. Versos

Clube de Autores 2014

"O Sentido e a essência não se encontram em algum lugar atrás das coisas, senão em seu interior, no íntimo de todas elas."

Hermann Hesse

Prelúdio

Visto a infância pobre que me privou de possuir e me divertir com os brinquedos mais desejados da época, fui, nos tempos de menino, levado a exercitar a criatividade de maneiras diversas.

Com tesoura, caixas de papelão, lápis coloridos, papéis e cola de goma, permitia-me dar vazão às personagens e construções que, em minha mente serelepe, esperavam ansiosos por tomarem forma e vida.

Assim foi que exércitos e soldados, castelos e cavaleiros, foguetes e astros e um sem número de inspirações preencheram e coloriram os memoráveis e deliciosos anos de minha meninice.

No entanto, de todas aquelas criações sem fim, uma foi a que mais me fascinou: o gracioso barco de papel.

Minhas pequenas mãos e meus dedos ágeis iam dobrando a folha e a moldava até que dela surgisse, no meu imaginário, uma caravela, um transatlântico, ou um poderoso

encouraçado que me permitiam atravessar os setes mares e desbravar regiões inóspitas, travar lutas heroicas com terríveis corsários ou imaginar donzelas a desfrutar do vento e das águas enquanto eu as admirava do alto do cesto da gávea.

Oceanos, rios e lagos podiam ser uma bacia, um tanque para lavar roupas ou uma banheira cheinha de água. No entanto, nada se comparava às abundantes chuvas que, no seu trajeto em direção aos bueiros, levavam consigo, além do pequenino barco, a minha verdade, o meu contentamento e as minhas ilusões.

"Barco de Papel" traz a bordo, como bom mensageiro, um chamado para que, na forma leve e pura do haicai, você possa ser levado ao encontro de suas memórias e da sua própria essência e imaginação.

João Alberto de Faria e Araújo


Primavera